

## PRODUÇÃO DE MATERIAIS EDUCATIVOS IMPRESSOS PARA O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

JULIANA MENDES DA COSTA<sup>1</sup>; GABRIELLA OLIVEIRA<sup>2</sup>; EDUARDA HALLAL DUVAL<sup>3</sup>; JULIANE FERNANDES MONKS DA SILVA<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas – [julianamcosta05@gmail.com](mailto:julianamcosta05@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas – [gabi144oliveira@gmail.com](mailto:gabi144oliveira@gmail.com)

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pelotas – [eduardahd@hotmail.com](mailto:eduardahd@hotmail.com)

<sup>4</sup> Universidade Federal de Pelotas – [julianemonks@gmail.com](mailto:julianemonks@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

As Unidades Básicas de Saúde (UBS) são a porta de entrada do paciente para o sistema de saúde. São regulamentadas pela Portaria nº 2.436 de 2017, quando foi instituída a Política Nacional de Atenção Básica, que visa proporcionar a todas regiões um local de saúde próprio, que saiba as demandas da população desta região e assim consiga atender as necessidades de forma mais adequada (BRASIL, 2017). O ideal seria que cada uma destas unidades contasse com equipes multiprofissionais, para que cada profissional, com seus conhecimentos específicos e habilidades, conseguissem contribuir da melhor forma possível com o plano de cuidado de cada paciente. Dentre estes profissionais que deveriam compor uma equipe multiprofissional está o profissional farmacêutico, que é capaz de promover o uso racional dos medicamentos e fazer o acompanhamento farmacoterapêutico (ARAÚJO et al., 2021).

Além disso, o profissional farmacêutico é o único profissional habilitado para realizar a dispensação de medicamentos (BRASIL, 2014). A dispensação consiste na entrega dos medicamentos, acompanhados de orientação, para que o paciente faça a utilização de forma mais adequada e segura possível. A dispensação também assegura que o medicamento está sendo entregue na dosagem e forma farmacêutica correta e conscientiza o paciente das possíveis interações tanto com alimentos, quanto com outros medicamentos, informando os possíveis efeitos adversos, quando pertinentes (ANGONESI et al., 2011).

Na realidade, a maioria das UBS na cidade de Pelotas/RS não possui a presença do farmacêutico. Isso resulta em prejuízo, tanto financeiro, devido à falta do controle e qualidade do estoque, gerando medicamentos que vencem antes de serem utilizados; quanto prejuízos à saúde da população, que está sendo privada de receber orientações que seriam importantes para o seu tratamento (SÁ et al., 2019).

O Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) visa unir o ensino, o trabalho e a comunidade preparando os futuros profissionais da área da saúde para as demandas que o sistema de saúde exige. Uma das principais demandas é trazer conhecimento para a população, conscientizando sobre as ações que são essenciais para manter uma boa qualidade de vida e sobre a importância de cada um para garantir a saúde do coletivo. Portanto, ações de educação em saúde são importantes ferramentas que devem ser utilizadas para trazer responsabilidade tanto pessoal, quanto social. São a forma mais eficiente de garantir um bom tratamento para o paciente (FEIJÃO et al., 2007).

Frente a essa problemática, foi observado, principalmente na UBS Salgado Filho, local de atuação do grupo PET-Saúde em Pelotas-RS, a necessidade de melhorar a organização e a orientação em relação aos medicamentos, uma vez

que lá não existia profissional farmacêutico presente. Assim, este trabalho tem como objetivo descrever sobre a produção de materiais educativos para informar a população sobre o uso correto dos medicamentos, as melhores formas de conservação e armazenamento e onde elas poderiam encontrar estas medicações necessárias.

## 2. METODOLOGIA

Durante o período de maio a junho de 2023, foram realizadas ações de produção de material educativo impresso pelo grupo “Redes de Atenção e Ensino à saúde”, vinculado ao PET-Saúde, desenvolvido na Universidade Federal de Pelotas em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e o Ministério da Saúde. O material foi produzido por um grupo de acadêmicos, sob orientação de profissionais de diferentes áreas da saúde (farmácia, medicina veterinária e enfermagem).

O trabalho foi desenvolvido por meio da produção de *banners* que ficaram expostos na UBS Salgado Filho, local de maior atuação do grupo ao longo do período, em função da presença de preceptoria local da Enfermeira Chefe.

Após discussões com o grupo e com a vivência no dispensário da UBS, foram definidos os temas mais necessários a serem abordados. Foram realizadas pesquisas em artigos nas bases de dados SciELO e Google Acadêmico. A partir daí, foram desenvolvidos *banners* por meio da plataforma CANVA®. Depois de prontos, os *banners* foram apresentados aos colaboradores e servidores da UBS Salgado Filho durante uma das reuniões de equipe, e, após aprovação, foram fixados perto do dispensário, para que os pacientes tivessem acesso às informações.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram produzidos cinco *banners* com diferentes temáticas, entre elas: o uso dos antibióticos, saúde da mulher, utilização de dispositivos inalatórios, cuidados e conservação de medicamentos, e acesso aos medicamentos no município.

Estes materiais foram desenvolvidos considerando as informações mais importantes em relação a cada um dos temas. O material relacionado aos antibióticos trouxe informações de como reconstituir um antibiótico, que está na forma de pó para suspensão, muito indicado às crianças para tratamento de infecções. O medicamento deve ser reconstituído, utilizando água filtrada, mineral ou fervida (após estar fria), para evitar possíveis contaminações que podem degradar o fármaco. Além disso, a reconstituição deve ser feita até a marca pré-estabelecida no rótulo do medicamento. Caso os pacientes façam a reconstituição até o limite do frasco, o medicamento provavelmente estará mais diluído do que o indicado e não terá o efeito terapêutico desejado (JR. et al., 2013). Para utilização da dose adequada, deve sempre agitar o medicamento antes da utilização.

Em relação à saúde da mulher, foram utilizadas informações importantes sobre como utilizar os anticoncepcionais orais. Informações sobre quais medicamentos interagem com estes fármacos, reduzindo seu efeito, e o que fazer quando em caso de esquecimento de tomar uma das pílulas.

Outra temática foram os dispositivos inalatórios, que são muito prescritos, principalmente na nossa região, por causa do clima úmido e das variações

térmicas que causam muitos problemas respiratórios. Saber a forma correta de utilizar esses dispositivos, garante a efetividade do tratamento. Por este motivo foi desenvolvido o *banner* informando o passo a passo da técnica inalatória, principalmente em relação ao Salbutamol e à Beclometasona, que são os medicamentos disponíveis na lista de medicamentos da relação básica municipal.

Além de informações específicas de cada medicamento e via de administração, é essencial que os pacientes saibam cuidados básicos sobre a conservação e armazenamento dos medicamentos. Alertas quanto às consequências sobre a exposição a umidade e ao calor, e o quanto a presença de comprimidos fora das embalagens podem sofrer contaminação e confusão na hora da administração, são sempre importantes informações a serem realizadas (OLIVEIRA et al., 2015). Em razão disto, foi desenvolvido um *banner* com essas orientações gerais.

Por fim, foi criado um *banner* com um *QRcode* que direcionava os pacientes para a página da prefeitura de Pelotas (PELOTAS, 2023), onde bastava colocar o nome do medicamento procurado, que a página indicava onde estes medicamentos estavam disponíveis.

Os materiais foram fixados na parede, ao lado do dispensário, como um local estratégico de informação quando os pacientes iam retirar os medicamentos. Além disso, também foram entregues para os funcionários da recepção, o *QRcode* para quando pacientes que não tinham acesso à internet pudessem ser orientados da onde poderiam retirar medicamentos em falta na UBS ou que não poderiam ser retirados ali, como medicamentos controlados pela agência nacional de vigilância sanitária.

A produção de materiais escritos, com uma escrita coerente e de fácil entendimento, é uma importante ferramenta que pode auxiliar a prevenir doenças e promover saúde (MOREIRA et al., 2003)

#### 4. CONCLUSÕES

Com esse trabalho foi possível facilitar o acesso dos pacientes atendidos pela UBS Salgado Filho às informações necessárias para realizar o uso correto dos medicamentos mais frequentemente retirados no dispensário e, assim, proporcionar um tratamento mais seguro e efetivo, uma vez que não havia a presença de um profissional farmacêutico na Unidade.

Foi uma ação de educação em saúde importante para reforçar a necessidade de programas de educação como PET, que impactam diretamente no cuidado em saúde da população, à medida que forma profissionais mais capacitados ao trabalho.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR, Rita et al. Terapêutica inalatória: Técnicas de inalação e dispositivos inalatórios. **Revista Portuguesa de Imunoalergologia**, v. 25, n. 1, p. 9-26, 2017.

ANGONESI, D.; RENNÓ, M. U. P.. Dispensação farmacêutica: proposta de um modelo para a prática. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, n. 9, p. 3883–3891, set. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/cvVxXXzgBWJHY5SNjMRJsGn/#> . Acesso em: 20 jun. 2023.

ARAÚJO, M. F. F. de .; SOUZA, R. F. de .; FIGUEIREDO, E. F. G. . **Pharmaceutical assistance in health care in primary care: an integrative**

**literature review** . Research, Society and Development, [S. l.], v. 10, n. 15, p. e152101522877, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i15.22877. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/22877>. Acesso em: 20 jun. 2023.

BISSON, Marcelo P. **Farmácia clínica & atenção farmacêutica 3a ed.**. Editora Manole, 2016. *E-book*. ISBN 9788520459515. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459515/>. Acesso em: 28 jul. 2023.

BRASIL. **Portaria 2.436, de 21 de setembro de 2017**. Brasília. 2017. Gabinete do Ministro. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436\\_22\\_09\\_2017.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html) . Acesso em: 20 jun. 2023.

BRASIL. LEI Nº 13.021, DE 8 DE AGOSTO DE 2014. Dispõe sobre o exercício e a fiscalização das atividades farmacêuticas. Diário Oficial da União. Brasília. 2014. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/l13021.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13021.htm)

FEIJÃO, Alexsandra Rodrigues; GALVÃO, Marli Teresinha Gimeniz. Ações de educação em saúde na atenção primária: revelando métodos, técnicas e bases teóricas. **Rev Rene**, v. 8, n. 2, p. 41-49, 2007. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/3240/324027958006.pdf> . Acesso em: 20 jun. 2023.

JR., Loyd V A.; POPOVICH, Nicholas G.; ANSEL, Howard C. **Formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos**. 2013. *E-book*. ISBN 9788565852852. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852852/>. Acesso em: 28 jul. 2023.

MOREIRA, Maria de Fátima; NÓBREGA, Maria Miriam Lima da; SILVA, Maria Iracema Tabosa da. Comunicação escrita: contribuição para a elaboração de material educativo em saúde. **Revista brasileira de enfermagem** 56. (2003). 184-188. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/cmSgrLLkvm9SKt5XYHZBD6R/>

OLIVEIRA, Anselmo Gomes de; SCARPA, Maria Virgínia. ALTERAÇÕES E CONSERVAÇÃO DE MEDICAMENTOS. **Infarma - Ciências Farmacêuticas**, [S.l.], v. 9, n. 1/5, p. 11-17, may 2015. ISSN 2318-9312. Disponível em: <<https://www.revistas.cff.org.br/?journal=infarma&page=article&op=view&path%5B%5D=994>>. Acesso em: 28 jul. 2023.

PELOTAS. Prefeitura Municipal de Pelotas. **Pesquisa de Medicamentos**.2023. Disponível em: <https://www.pelotas.com.br/farmacia>

POLETTI, Eduarda Cristina; BOSSI, Neli Steffen. Ferramentas pedagógicas para desenvolvimento da educação não formal por profissionais da vigilância em saúde de Matinhos-PR. *Divers@!* 12.1. 2020. 11-20. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/diver/article/view/61906>.

SÁ, Marta Sousa; DE SOUSA, Vanessa Bezerra; BRITTO, Maria Helena Rodrigues Mesquita. **Importância do farmacêutico na Atenção Primária**. Revista da Sociedade Brasileira de Clínica Médica, v. 17, n. 3, p. 131-135, 2019. Disponível em: [www.sbcm.org.br/ojs3/index.php/rsbcm/article/view/704/374](http://www.sbcm.org.br/ojs3/index.php/rsbcm/article/view/704/374) . Acesso em: 20 jun. 2023.